

078 - Pré-diagnóstico em quintais urbanos em Corumbá, Mato Grosso do Sul

Pre-diagnosis in urban backyards in Corumbá, Mato Grosso do Sul State

JESUS, Edileuza Medeiros de. PIBIC/CNPq, edileuzadez@hotmail.com; AMARAL, Alexandre Roberto do. Agricultor, Assentamento Tamarineiro Sul, lote 189, kyru27@hotmail.com; FEIDEN, Alberto. Embrapa Pantanal, feiden@cpap.embrapa.br; BORSATO, Aurélio Vinicius. Embrapa Pantanal, borsato@cpap.embrapa.br.

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi realizar um pré-diagnóstico da utilização dos pomares urbanos de espécies frutíferas pelos moradores da cidade Corumbá, MS. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2012, onde foram entrevistados 11 moradores donos de quintais com plantas frutíferas. As principais questões que nortearam esta entrevista foram: Quais espécies? Cultivadas ou espontâneas? Nativas ou exóticas? O que sabe sobre elas? Quais as vantagens e dificuldades em mantê-las? Procedência? Para que as utilizam? Os dados coletados foram então tabulados e submetidos à análise descritiva. Dentre os principais resultados, observou-se nos quintais visitados uma grande diversidade vegetal de frutíferas. De modo geral, estes produtos não são comercializados. A maioria das espécies encontradas são exóticas. De acordo com os entrevistados, o interesse maior é em consumir o fruto in natura ou na forma de suco. Nos quintais visitados foram encontradas 31 espécies pertencentes a 19 famílias.

Palavras-chave: quintais urbanos, espécies frutíferas, exóticas e nativas.

Abstract

The objective of this research was to conduct a pre-diagnosis use of urban orchards of fruit species by city dwellers Corumbá, MS. The research was conducted in the first half of 2012, where 11 residents were interviewed owners backyards with fruit trees. The main questions that guided this interview were: Which species? Cultivated or spontaneous? Native or exotic? What do you know about them? What are the advantages and difficulties in keeping them? Provenance? For that use them? The collected data were then tabulated and analyzed descriptively. Among the key findings was observed in backyards visited a wide variety of vegetable fruit. Generally, these products are not commercially available. Most species are exotic. According to respondents, the greatest interest is in eating the fruit raw or in juice form. In backyards visited were found 31 species belonging to 19 families.

Keywords: Urban Backyards, fruit species, native and exotic.

Introdução

Pomares ou quintais urbanos neste trabalho são considerados como um espaço onde estão presentes espécies frutíferas, sejam elas nativas ou exóticas, que podem ser

cultivadas ou espontâneas. Esta realidade esta de acordo com as definições relatadas por Brito e Coelho (2000) apud Amaral e Guarim Neto (2008), que delimitam o referido espaço ou terreno situados ao redor das casas onde os moradores reservam para o desenvolvimento das plantas de interesse.

Corumbá é o maior município de Mato Grosso do Sul, sendo a terceira cidade mais populosa desse Estado. É considerada capital do Pantanal por abranger 60% do Pantanal de Mato Grosso do sul e conhecida como cidade branca devido à riqueza do solo em calcário que dá o aspecto de cor clara ou branca de suas terras.

Nesta cidade é comum encontrar nas casas dos seus moradores pomares diversificados, com diferentes utilidades e que tem sido pouco estudados. Percebe-se que os munícipes, em geral, carregam consigo uma bagagem rica em informações sobre o uso desses pomares. Tais conhecimentos normalmente são passados de pais para filhos, e isso tem ocorrido por diversas gerações, mesmo que poucos estudos revelem. Essas informações poderão ser perdidas ao longo do tempo se não houver iniciativas que promovam o resgate e a valorização desses conhecimentos populares. Além disso, pela seleção empírica dos moradores, ao longo de gerações muitas espécies exóticas podem ter se adaptado às condições climáticas peculiares de Corumbá, o que pode ser de interesse para programas de fruticultura agroecológica na região.

O costume de se cultivar plantas em forma de pomares e quintais ao redor das casas é uma atividade que vem desde a antiguidade como se fosse uma tradição entre famílias que compartilham deste mesmo costume. Os quintais podem apresentar inúmeras vantagens tanto do ponto vista social, ambiental quanto o econômico.

Uma dona de casa pode utilizar as plantas ou frutos do seu quintal de diferentes formas. Muito comum tem sido o aproveitamento dos gêneros alimentícios (in natura ou processados), condimentos (cascas e folhas), para fins medicinais (infusão ou extratos) ou para fins de estética e lazer (beleza do ambiente e sombra). Do ponto de vista ambiental os pomares podem fornecer alimentos e abrigo aos pássaros, melhorar a qualidade do ar e do solo. Além disso, os pomares ou quintais podem representar um ganho econômico significativo no cotidiano das famílias, quando estas produzem para seu consumo próprio ou até chegam a comercializá-los gerando uma renda extra para a família.

É de fundamental importância que sejam realizadas atividades de pesquisa que promovam a troca de experiências entre todos os envolvidos em prol do desenvolvimento municipal. Definição de pré-diagnóstico. Neste sentido, é importante que seja utilizada uma abordagem multidisciplinar em parceria com diferentes instituições e organizações ligadas ao município. Além disso os resultados alcançados poderão ser aproveitados como referencia para outras realidades dentro do território nacional.

O objetivo desta pesquisa foi realizar um pré-diagnóstico a respeito dos pomares urbanos



em Corumbá, identificando as espécies frutíferas e sua utilização pelos moradores.

Metodologia

Corumbá está localizada na [latitude](#) de 19°00'32" [Sul](#) e [longitude](#) de 57°39'10" [Oeste](#), tendo uma área de 64.963 km², com uma população de aproximadamente 103.703 mil habitantes segundo dados mais recentes do censo demográfico (IBGE, 2010). E de acordo com esses dados o município figura-se como o terceiro maior estado com a economia voltada basicamente para a pecuária de corte, turismo pesqueiro e tendo como representante principal a extração de minério (ferro e manganês).

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2012, junto a moradores escolhidos por já desfrutarem de quintais ou pomares ao redor de suas próprias residências em Corumbá-MS. A partir destes moradores, outros foram indicados e também entrevistados. Para cada morador registraram-se informações básicas como, por exemplo, nome, endereço, contato, etc. Foram entrevistados 11 moradores que possuíam quintais com plantas frutíferas, utilizando para isso um roteiro previamente elaborado a partir de um consenso dos autores deste trabalho. Neste roteiro procurou-se contemplar as principais informações a serem obtidas para que o levantamento pudesse balizar futuras iniciativas voltadas à valorização do conhecimento popular e de consolidação de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas de Corumbá.

Todas as entrevistas foram realizadas a partir de uma abordagem presencial, e de maneira informal, as experiências foram trocadas e os dados fornecidos foram registrados. As principais questões que nortearam esta entrevista foram: Quais espécies? Cultivadas ou espontâneas? Nativas ou exóticas? O que sabe sobre elas? Quais as vantagens e dificuldades em mantê-las? Procedência? Para que as utilizam? Os dados coletados foram então tabulados e analisados. Por tratar de informações qualitativas optou-se por fazer uma análise descritiva e comparativa destes dados. Trabalhos similares a esses já foram realizados em outros lugares diferentes como se confere por (SEMEDO; BARBOSA, 2007).

Resultados e Discussão

Logo após o término das entrevistas junto aos moradores de Corumbá, os dados tabulados (Tabela 1) foram então analisados e discutidos na sequência.

Observou-se, que apesar das residências em Corumbá não terem grandes espaços disponíveis para o desenvolvimento de espécies frutíferas, os quintais visitados eram constituídos de ampla diversidade vegetal. As espécies frutíferas eram predominantes, mas também havia a presença de outras espécies como, medicinais, hortaliças e ornamentais. A maior parte dos moradores entrevistados utilizam os produtos oriundos dos seus quintais apenas para consumo domiciliar, principalmente in natura. Observou-se que de um modo geral, eles não comercializam tais produtos. Apenas um deles relatou

que além de aproveitar os frutos (in natura e processados) para consumo domiciliar, também os comercializa.

Tabela 1. Principais espécies frutíferas identificadas nos quintais visitados durante as entrevistas junto aos moradores de Corumbá-MS.

Entrevistas	Espécies	Família	Nome científico
11	Acerola	Malphiaceae	<i>Malpighia glabra</i> L.
9	Laranja	Rubiaceae	<i>Citrus sinensis</i> (L.)
8	Banana	Musaceae	<i>Musa X paradisiaca</i> L.
8	Limão	Rutaceae	<i>Citrus limonia</i> L.
7	Goiaba	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.
7	Coco	Arecaceae	<i>Cocus nucifera</i> L.
7	Mamão	Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.
7	Manga	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.
5	Romã	Lythraceae	<i>Punica granatum</i> L.
5	Tangerina	Rutaceae	<i>Citrus reticulata</i> Blanco

Foi relatado que quando começaram a residir nas casas visitadas já havia grande diversidade vegetal, não conseguindo precisar se são espontâneas ou plantadas. Foi observada que grandes partes das espécies ali encontradas são exóticas. Diante da identificação dessas espécies não se pode concluir se são espontâneas ou cultivadas. Somente uma análise histórica poderia esclarecer essa questão.

Os moradores entrevistados, a maioria tem interesse apenas em consumir o fruto in natura ou aproveitá-lo na forma de suco.

A maioria das residências com quintais de plantas frutíferas estão na parte alta da cidade, em bairros mais recentes com mais espaços nos terrenos.

Dos 11 pomares urbanos visitados foram encontradas e identificadas 31 espécies pertencentes a 19 famílias e a maior parte delas são espécies exóticas e em menor número de espontâneas.

Como poder ser visualizado na tabela 1, as espécies frutíferas que predominam nestes quintais são: Acerola (100%), laranja (81,8%), limão e banana (72,7%), manga, mamão, goiaba e coco (63,6%), romã e tangerina (45,5%) etc. O fato da existência da presença destas espécies na maioria dos quintais visitados, se deve principalmente pelo fato dos moradores selecionarem as suas frutas preferidas e desejá-las no seu quintal bem ao seu alcance.

A falta de espaço é a restrição para não produzirem mais espécies de plantas, principalmente frutíferas, por ser a maioria de porte arbóreo e necessitar de um espaço maior que as demais. As dificuldades para o desenvolvimento das plantas em algumas casas que foram relatadas pelos entrevistados são o ataque de formigas (quenquém) e os caramujos gigantes ou africanos que atacam às folhas das plantas sem causar a sua morte.

O fogo e a água quente tem sido os métodos caseiros usados no combate as formigas. Para o combate aos caramujos há necessidade de romper sua carapaça e esmagá-lo até



a morte, pois o uso do sal não surtiu efeito positivo.

Os dados obtidos sugerem que as espécies exóticas são as mais comuns por aspectos culturais, em que os moradores de Corumbá selecionam aquelas que lhes mais convém para seu consumo, em consequência do desenvolvimento urbano. Estas espécies tem apresentado maior facilidade de se adaptar ao solo e clima da região. Isto também é consenso entre os entrevistados. Neste sentido, é importante que as sementes dessas plantas matrizes sejam selecionadas e multiplicadas para que cada vez mais se consiga plantas com maior capacidade de adaptação às condições edafoclimáticas de Corumbá.

Nos quintais urbanos foram identificadas poucas espécies nativas em relação às exóticas. Isto se deve provavelmente pela falta de valorização dos recursos locais pela comunidade. Muitas vezes, não as valorizam porque não as conhecem o suficiente. Isto indica a necessidade de outros estudos como o presente trabalho que promovam o resgate e a consolidação dos conhecimentos populares locais relacionados às oportunidades que a flora pode oferecer. Sabe-se que nas gerações anteriores o aproveitamento de espécies nativas era muito mais intenso em relação às exóticas.

Conclusões

Nos quintais urbanos de Corumbá-MS foram identificadas 31 espécies frutíferas, pertencentes a 19 famílias, predominando as exóticas. As que mais estão presentes nos quintais são: acerola, laranja, limão, banana, manga, mamão, goiaba e coco. A maioria delas são aproveitadas apenas para uso domiciliar, sem iniciativas de comercialização. Aspectos culturais determinam as escolhas das espécies identificadas.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa e à Embrapa Pantanal. Também à Edinete Medeiros de Jesus, Alexandre Roberto do Amaral, Sebastião de Jesus, Maria Adineise Medeiros de Jesus, Pablo Simões de Lima e Daly Roxana Castro Padilha, pelo apoio, e aos entrevistados, pela colaboração.

Referências

AMARAL, C. N. do; GUARIM NETO, G. Os quintais como espaços de conservação e cultivo de alimentos: um estudo na cidade de Rosário Oeste (Mato Grosso, Brasil). Boletim do Museu. Emílio Goeldi, do Pará. **Ciências Humanas**, Belém, v. 3, n. 3, p. 329-341, 2008.

SEMEDO, R. J. C. G; BARBOSA, R. I. Árvores frutíferas nos quintais urbanos de Boa Vista, Roraima, Amazônia Brasileira. **Acta Botânica**, v. 37, n. 4, p. 497-504, 2007.

IBGE. [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=500320). Dados de 2010, disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=500320>. Acesso em: 15 jul. 2012.